# PRESTANDO CONTAS
# ARNALDO JARDIM
# DEPUTADO FEDERAL

1º SEMESTRE 2023

## 1 – Arnaldo, quatro meses deste novo mandato, como **avalia** esse período?

Comecei o mandato muito impactado pela frustação de ter vivido um processo eleitoral radicalizado, farto de adjetivos, carente de substantivos. Como busquei atuar? Primeiro, priorizando estabelecer diálogos. Depois, estando sempre nas bases. Frequento os municípios, dialogo com os setores e estou aqui prestando contas. Minha linha de conduta é trabalhar pelas convergências. Aliando, por exemplo, desenvolvimento econômico com social; meio ambiente e agricultura.

Tornar concreto, a cada dia, em várias oportunidades, o chamado "centro democrático", que mude o clima político do País, buscando a consolidação da democracia e a sustentável retomada do desenvolvimento do Brasil.

## 2– Quais questões relevantes foram **discutidas** na Câmara Federal?

Discussões importantes para o país. Destaco, o Arcabouço Fiscal.

No final do ano, antes do novo governo assumir, nós decidimos aprovar a **PEC da Transição**, pois havia políticas sociais que precisavam ser garantidas, em especial o "Bolsa Família". Nós demos esse "crédito" ao governo e subordinamos ao compromisso de vir uma proposta de equilíbrio fiscal, que veio na forma do Arcabouço.

Consideramos sua primeira versão "fraca", a partir daí adotamos uma série de medidas para criar critérios e estabelecer limites para despesas e, também, sanções quando descumpridas as metas. Sobra uma grande questão que é retomar o debate da **reforma administrativa**.

Outro momento polêmico foi a discussão que envolveu o **PL** da **Fake News**. Acredito que precisamos ter alguma regulação nas redes sociais. Não podemos deixar virar um mundo sem lei, onde as pessoas falam o que querem sem nenhum tipo de critério. Mas, por outro lado, esses critérios devem ser muito claros, **não podendo significar censura**, nem atentar contra a liberdade de expressão. Esse equilíbrio ainda não foi constituído, por isso me declarei contrário ao PL da Fake News e estamos trabalhando para vir uma solução. E para o futuro, **Reforma Tributária**, uma grande prioridade, assegurando que seja simplificadora, facilitando de verdade a vida do empreendedor, do cidadão!

Arnaldo e Chiquinho Maturro, durante reunião da FPA

## AGRO

### 3– Você assumiu o cargo de vice-presidente Nacional da Frente Parlamentar da Agropecuária, a FPA. **Quais ações desenvolvidas em benefício do setor pode citar?**

Muito contente com esse grande desafio. Participei intensamente, em Brasília, em outros estados e no interior de São Paulo, de todas as questões recentes do setor (novos mercados, regulamentação do "auto controle", gripe aviária, armazenagem e logística, etc). Uma das atividades que destaco foi a divulgação da utilização dos **Fiagros**. Como muitos sabem, fui o autor desse projeto de Lei e estamos correndo os estados para disseminar esse instrumento.

Além disso, trabalhei muito pela inovação, pelo fortalecimento da **EMBRAPA**. Aqui em São Paulo nós temos o Hub Tecnológico, proposto por mim. Consegui emendas da bancada paulista para fomentar ainda mais essa iniciativa inovadora.

Tratamos dos financiamentos, em especial, o **Plano Safra**. Logo no início, um trabalho grande e viabilizamos recursos para complementar o atual Plano Safra (2021/2022) que já estava em andamento. Agora, precisamos de um novo Plano Safra vigoroso (2022/2023). Temos trabalhado intensamente para isso. Aumentar também o apoio ao **Seguro Rural** e a **cobertura para comercialização** - os preços de alguns produtos desabaram, como o do milho e da soja, e vamos nos esforçar pela sustentação do valor dessas commodities.

**A FPA têm sido uma instância para discutir assuntos** de futuro, estratégias, assegurando que o respeito e o dinamismo do Agro se mantenham!

SAIBA MAIS: ▶

fpagropecuaria.org.br

@fpagro

## COOPERATIVISMO

### 4– Também assumiu a presidência da Frencoop (Frente do Cooperativismo). Sabemos da sua ligação histórica com o Cooperativismo. **O que espera desse novo desafio?**

Arnaldo, presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas e o vice-presidente Geraldo Alckmin, durante evento do Cooperativismo

SAIBA MAIS:

somos.coop.br

sistemaocesp.coop.br

O cooperativismo é algo em que acredito. O capitalismo sozinho, vira concentrador, excluí. O socialismo, retira a capacidade de empreender. O cooperativismo equilibra isso. Quando deputado estadual, na Assembleia Legislativa, fui presidente da Frente Parlamentar, **autor da Lei do Cooperativismo**. Tenho muito orgulho de ter sido, na Câmara Federal, o **relator de todas as leis do cooperativismo de crédito**, que cresceu imensamente. Sicoob e Sicred, por exemplo, ninguém ouvia falar e hoje é uma presença frequente em diversos municípios.

Estou animado com as ações desta Frente. Nossa prioridade agora é tratar da **Reforma Tributária**, de ver respeitado o papel do cooperativismo. Precisamos ter muito cuidado para não permitir que, na ânsia de tributar, o governo comprometa o setor.

**Fortalecer o cooperativismo** dos pequenos, dos pro-dutores artesanais, da saúde, da educação, do agro. Cooperativismo significa promover o desenvolvimento com distribuição de renda.

# MEIO AMBIENTE

## 5– Arnaldo, você atua fortemente em defesa do meio ambiente. Mercado de carbono, gestão de resíduos, fortalecimento dos biocombustíveis; **conta um pouco para nós o que tem produzido nesta área vital para a nossa Economia e futuro.**

O Brasil e o mundo precisam mitigar as mudanças climáticas, que prejudicam as pessoas, a natureza; que comprometem o nosso futuro. Ao longo dos anos, tenho trabalhado pela preservação do meio ambiente. Fui **relator da Política Nacional de Resíduos Sólidos e autor da Política Estadual de Resíduos**. Relatei também a Política Nacional de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e estamos trabalhando para colocá-la em prática e com isso poder reconhecer financeiramente aquilo que se faz pelo meio ambiente.

Atuo pelo fortalecimento dos **biocombustíveis** (etanol, biodiesel) e sou presidente de uma Comissão que irá ser tudo para o futuro: a do **Hidrogênio Sustentável**, que é a fonte de energia mais bacana que existe. Isso vem casado com a definição do mercado de carbono.

O Brasil tem sido muitas vezes apresentado como algoz do meio ambiente e ele pode ser a **vanguarda**, o **país do futuro da economia verde**, da economia de baixo carbono, daquilo que é a **nova economia**. Estou empenhado nisto!

SAIBA MAIS:

@frenteeconomiaverde

# BRASIL COMPETITIVO

## 6– Você preside também a Frente pelo Brasil Competitivo. Redução do Custo Brasil, desburocratização, retomada do desenvolvimento econômico. Explique para nós as grandes bandeiras desta Frente já tão atuante.

Resumidamente, isso é o chamado "custo Brasil". As empresas aqui no nosso país, as pessoas para empreender, saem nessa "corrida", perdendo. Temos muita burocracia, uma carga tributária gigantesca e, com isso, uma série de custos que tiram a competitividade. Para poder fazer frente a isso há um movimento, o **Movimento Brasil Competitivo (MBC)** e, também, a **Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo**, que eu presido.

Recentemente, tivemos um momento muito importante nesta Frente. O presidente do **World Economic Forum**, o Forum de Davos, Klaus Schwab, veio ao Brasil a nosso convite. Discutiu, num seminário organizado por nós, os desafios da nova economia. Foi fantástico.

**Nós temos uma pauta muito objetiva de ação.** Trabalhamos pelo mercado de garantias, pelas debêntures de infraestrutura, pela modernização do setor elétrico. Trabalhamos por uma reforma tributária simplificadora, desburocratizadora, por mecanismos que fortaleçam a inovação, bem como por recursos profissionais e humanos mais qualificados, incentivando o ensino técnico e profissionalizante.

Escaneie o QR Code abaixo e leia o artigo, "Davos e Brasília: a competitividade na agenda nacional:

SAIBA MAIS:

@fppelobrasilcompetitivo @mbcompetitivo

Ao lado do vice-presidente, Geraldo Alckmin e do empresário, Jorge Gerdau

## 7– E para o futuro, **quais são suas perspectivas?**

Trabalho por um clima de **diálogo**, de **convergência**; a diminuição do radicalismo. Assim teremos mais condições para o equilíbrio fiscal, que dá um sinal para o crescimento da economia. Precisamos de reformas estruturais. Retomar a **Reforma Tributária** e empenhar-me também pela **Reforma Administrativa**. E depois, em cada uma das Frentes que atuo, dar andamento às solicitações dos setores, ao desenvolvimento.

*Esse país é maravilhoso, tem tudo para dar certo. Aqui, pessoas convivem com credos diferentes, raças distintas, num clima de harmonia. Claro que há preconceitos que devem ser enfrentados, combatidos, totalmente condenados. Mas no geral, há uma grande convergência, e é ela que é a nossa grande riqueza.*
*No Congresso, devemos nos preparar para dialogar sempre com todas as pessoas, para estar à altura da confiança que nos foi dada. O Brasil tem tudo pra dar certo – tenho certeza- e nós temos a missão de tornar realidade!*

***Arnaldo Jardim***

## *UM POUCO DA HISTÓRIA DE ARNALDO JARDIM*

- Engenheiro civil formado pela **Poli (USP)**
- 5 vezes Deputado Estadual
- Deputado Federal no 5º mandato
- Secretário da **Habitação** do Estado de SP (presidindo o Conselho Nacional de Secretários da Habitação)
- Secretário da **Agricultura** de São Paulo, (presidindo o Conselho Nacional de Secretários da Agricultura)
- Preside as Frentes Pelo Brasil Competitivo, do Cooperativismo, da Economia Verde e Parlamentar.
- Vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA)

***RELATOR DE LEIS, DENTRE ELAS:***

- Política Nacional de Resíduos Sólidos - **Lei 12.305/2010**
- Pagamento por Serviços Ambientais - **Lei 14.119/2021**

***AUTOR DE LEIS, DENTRE ELAS:***

- Nova Lei do Cooperativismo de Crédito - **LC 196/2022**
- FIAGRO - **Lei 14.130/2021**

***SEMPRE NO RANKING DOS MELHORES POLÍTICOS!***

# ARNALDO JARDIM

arnaldojardim.com.br

ACOMPANHE NOSSO TRABALHO NAS **REDES SOCIAIS**

@arnaldojardim

@arnaldojardimoficial

deputadoarnaldojardim

arnaldojardim